


Ata 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente, do nº 127 de 1.989.

As 14 hs do dia 24 de novembro de 1989 na sala das sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador José Aragão Mota, Secretário do pelo vereador Roberto Machado, Juca do Queiroz do partido 1º Secretário, realizou-se a presente sessão ordinária. Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes vereadores: José Aragão Mota - Presidente, Roberto Machado, Juca do Queiroz 1º Secretário, Francisco Sousa Vidal - 2º Secretário, José Rodrigues Sales - Vice-Presidente, José de Siqueira Fernandes Lima, Francinete Victoriano de Macedo, Raimundo Canuto de Oliveira, Olimar Xavier Soares, Marcie Barbosa de Souza, Edmilson Ferreira de Souza, José Agacir Vieira de Castro, Antônio Pereira Santana e Expedita Soares de Souza. Havendo portanto número legal declarou assim aberto, Sr. Presidente os trabalhos da presente sessão que consistiu do seguinte: Expediente - Foi lido e aprovada a ata da sessão anterior, Foi lido Requerimento 06 de 89 de Expedita Soares, o primeiro trata das estradas e passagens na Região da UAZ no mero na época invernal e o segundo requerimento sobre a necessidade que segundo a Expedita de melhorar nesse momento em melhorar as condições do Grupo Escolar do mero. Foi lido Telex de autoria do Sr. Raimundo Bereng (Pimob) CE. que visa proporcionar conta no INPS do B. do Brasil. Foi lido projeto de Lei nº 020 e projeto 001, o projeto 020 recebeu votação contrária das comissões e projeto 001 que após receber votas unânimes das comissões foi colocado em tramitação para melhor qualificação e reparos. Foi lido o parecer de com. Contrário aprovação das contas da Prefeitura, exercício de 1986, de Responsabilidades de conta do ex-Prefeito Ilvora Batista Camarão. Ordem do Dia - Pa ordem constou apenas nos Requerimentos 06 e 07 de Expedita Soares, em votação as contas constantes no expediente as quais foram desaprovadas por unanimidade. Após as 16:00 h a presença acabou no 08/89, às 14-11-89 que aprovava as



Contas já citadas. Após a mesa diretora convocou ao  Representante Contábil Sr. B. B. A se pronunciou sobre o TEXTO de autoria R. BECERRA, deputado HANS-CE. no seu pronunciamento o Funcionario que exerce a posição de Gerente falou na Necessidade de contar com apoio da maioria dos Vereadores e Cidadãos Novecentistas, pois segundo ele o projeto é de interesses de grandes empregadores que tentam re- tirar do Sr. B. B. a conta de juros que corresponde a 0,5% do Capital do Banco. Venho por isso, até aqui, p. esse o q. r. para pedir a compreensão de todos para juntos mantermos ao Sr. Ramundo BECERRA <sup>PROPOSTURA CONTRARIA</sup> ~~PROPOSTURA CONTRARIA~~ a seu projeto. Em seguida o Sr. presidente facultou a palavra ao Sr. JOSE sobre os Requirimentos Sr. J. EXPEDITA SOARES) FRANCISCA VITRINADO no seu pronunciamento foi a favor do com- contrariando a aprovação das contas da Prefeitura no exercicio de 1986. Na mesma forma se disse a favor do com- o Sr. J. VITOR E MARCIO BARBOSA. JOSE AGUIAR tambem foi de acordo com os señores colégas, defendendo a cautela para que es- sas mesmas pessoas mantenham esse posicionamento, pois segundo o orçãõ logo logo irão precisar dele na administração atual. no pós os VZ. se expressaram sobre a rejeição das contas da adm. atual ao menos o Sr. presidente colocou em discussãõ os Requirimentos 06 e 07 de Sr. EXPEDITA SOARES. JOSE AGUIAR ao se pronunciar fa- lou no ponto de Requirimento é importante por Requerer uma solução para um problema sério como a passagem dos moradores da RE- GIAõ do MORRO na época INDETERMINADA. e disse que o problema do COLÉGIO E existe por não o sistema de abastecimento está deficiente, mas que esta situação não existe somente na Regiãõ Cidada no Requiri- mento, mas <sup>na</sup> forma em outros locais. J. VITOR falou no sentido de Requirimento e disse que a REGIãõ do MORRO E precária como o interior de B. B. tendo assim de- mandas urgentes. quanto ao COLÉGIO ele mencionou interesses frente ao Sr. prefeito visitasse pessoalmente a escola



então de se casar e constatar pessoalmente que a situação  
é grave. José Rodrigues disse que falou com o prefeito e que  
o mesmo lhe autorizou a resolver os problemas da cidade. E que  
ele já havia tomado algumas medidas para solucionar o problema.  
Não se pôde col. por enquanto também se está a fazer pontos de  
estafas para o Reino o exemplo a fazer por também um  
ger solucionar, e que se quiser a fazer por chora para re-  
tirarem primeiro civis e as obras... 1. exposta a gra-  
deceu a falta pela a provação da seus e governantes e disse  
no entanto que se a situação que venha pela seja conde-  
da pelo executivo. O Presidente em seguida facultou a pala-  
vra em assunto Gerais. Raimundo Cavato, falou sobre os  
projetos a presentados, indicando no entanto o mal  
planejamento quanto a local. Este escolhido para a consor-  
cício por parte de gente, que segundo o orador seria um pro-  
blema a outro município, por isso criticou a mal elabora-  
ção e administração do executivo. Quanto ao projeto da  
o orador o classificou de ridículo, e como tantas outras vezes  
provar a incompetência do prefeito, que não tem o mínimo  
Respeito ao legislativo disse R. Cavato. e a atitude do prefeito  
se invertida se invertidas vários pensamentos, se restar na  
no prefeito que tem autonomia. Autonomia essa que pode fazer  
a renúncia e a licença Gerais pelo prefeito, a licença está  
empregada nos enfermos. falou o orador ao orador que se encon-  
tra o município que se encontra a burocracia de um colapso adminis-  
trativo e afirmou orador que tem prova de tudo que falou. Criti-  
cou o investimento que segundo o orador o executivo planeja  
para o mês de fevereiro que seria a aplicação do R. P. M. com  
te nas reformas da cidade. V. do modo, de modo a fazer  
na parte a casa social, o setor de saúde, o funcionamento  
e etc. E também Ferraz falou ao prefeito que lhe foi feito  
pelo população, o orador afirmou a no hospital, que segundo  
o orador não pessoalmente e prova disso. Criticou a



M

forma como um caso o atendimento adequado para  
 parte do prefeito e do vice, que pitaram no Recife, como se  
 pertencesse a ele prefeito o Hospital, uma obra crítica  
 e péssima disse o Dr. Milton. Antonio Pereira criticou a falta  
 de calor humano que falta nos setores de af. e saúde, tanto  
 quanto assim o tratamento de baixo nível, dever receber  
 os pacientes reverte-se os princípios de saúde pública. Robe-  
 to machado criticou a falta de respeito ao executivo e de  
 aos reparamentos executados por verbas, que segundo Roberto  
 da Silva machado com caridade após aprovação plenária, uma  
 medicina que segundo verbas, não se constitua, papo  
 para que se agora em si não fechassem mais o cerco, para  
 que o executivo tenha um pouco mais de respeito e de cidadania ce-  
 gislatura, José Aguiar no seu pron. fez ênfase ao colega  
 Roberto machado pela seriedade com que se expressou,  
 transmitindo a forma exata de como deveria ser perante  
 o executivo, disse Aguiar não houve o bem, de bem, Público,  
 não se fez o bem social no município, falta ass. e pop. caridade,  
 promissões e estado crítico, por se encontrar o município, com  
 obras mal acabadas ou não iniciadas, e não entendo por o ora-  
 dor com que se refere ao modo de executar se parece a esta ci-  
 dadã com um projeto imoral como o apresentado, uma obra  
 conformes a falta, não por outros de obras fantasma, que não  
 existem. Disse também que o prefeito não está a fazer no muni-  
 cipio e tampouco por nenhuma renúncia que é muito nobre, pa-  
 ra um homem arbitrário que tem capacidade e para se fi-  
 riam suas negociações, seus interesses. José Aguiar após curta pi-  
 mento e após agradecer a todos pela presença e disse que  
 deseja levar todos os trabalhos para que não tenham com se-  
 ria saúde como é o interesse de todos ver. e não por  
 encerr. os trabalhos para presente sessão que para cons-  
 tar ~~resumo~~ (ver. de 19) iracunde não participa e  
 a obra se reformar com a provável para mesa



José Aragão mat  
Rafaela de M. Lucif

José Rodrigues Sales

Francisco Gomes Filho

Moaiz Roberto de F. Rom

José V. de S.

Guilherme Vitoriano Macedo

Quintana

Francisco Manoel de S.

Edson de S. de S.

Flimundo Couto de S.

José de S. de S.